

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1968
PERÍODO ANALISADO: De 15 a 21/08/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas tiveram um ligeiro aumento nesse período, as máximas variaram de 35,7 °C em Santos e 13,1 °C em Tapiraí. Algumas localidades também registraram temperaturas elevadas para essa época do ano como: Monte Aprazível (34,4 °C) e São Sebastião (34,8 °C).

As temperaturas mínimas variaram entre 2,0 °C em Campos do Jordão e 22,5 °C em Ilha Bela. Temperaturas baixas também foram registradas em Assis e Capivari (7,0 °C), Manduri (5,2 °C) e São Lourenço da Serra (3,5 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

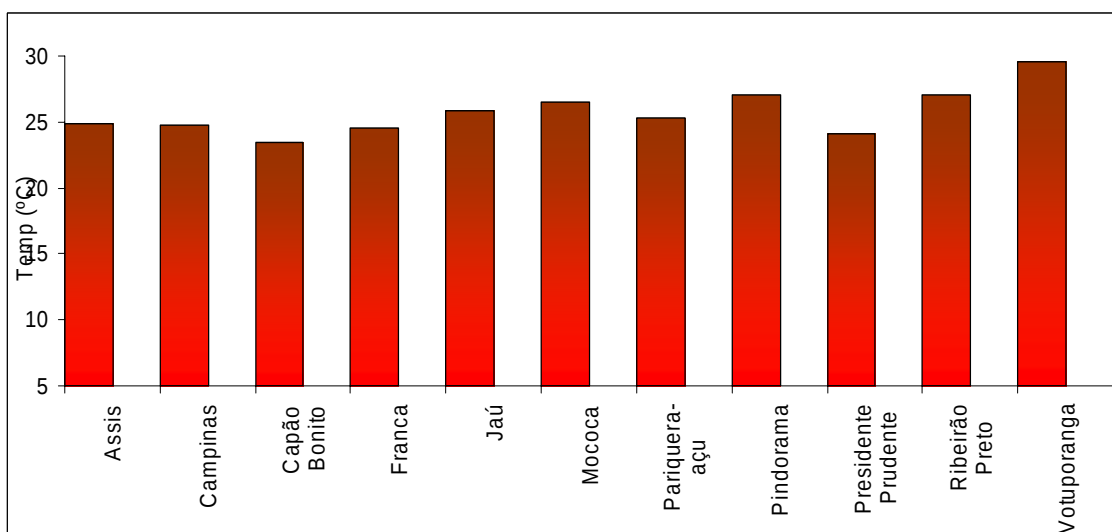


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 15 a 21/08 para localidades do estado de São Paulo.

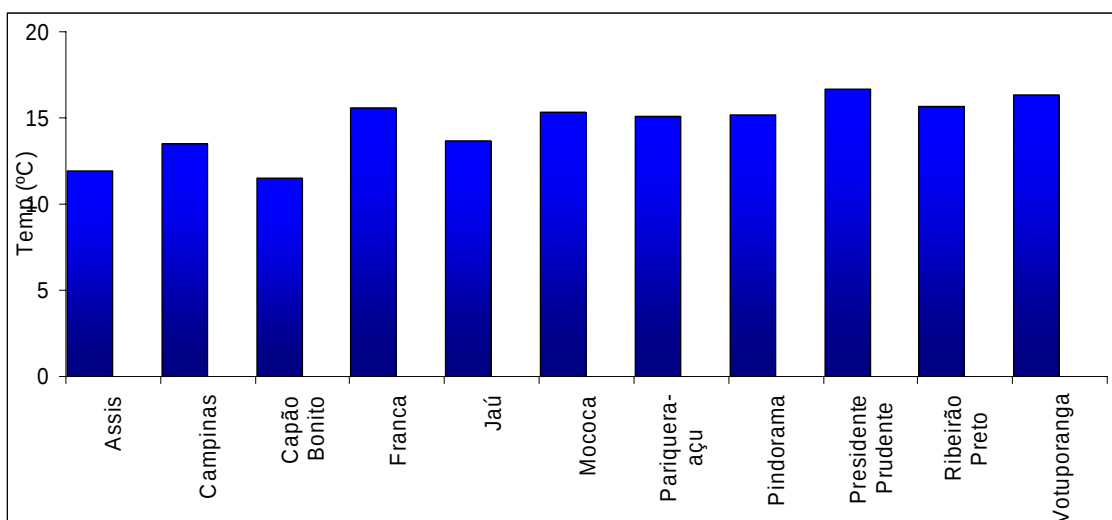


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 15 a 21/08 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 15 a 21 de agosto de 2009, valores consideravelmente elevados de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (auge da estação climatologicamente seca) em questão. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

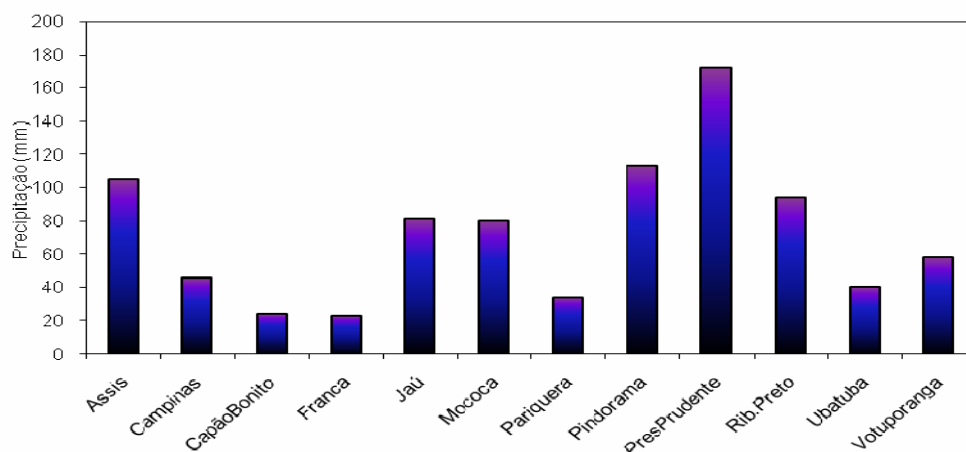


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (15 a 21/08), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro-outubro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 19 de agosto, no Estado de São Paulo.

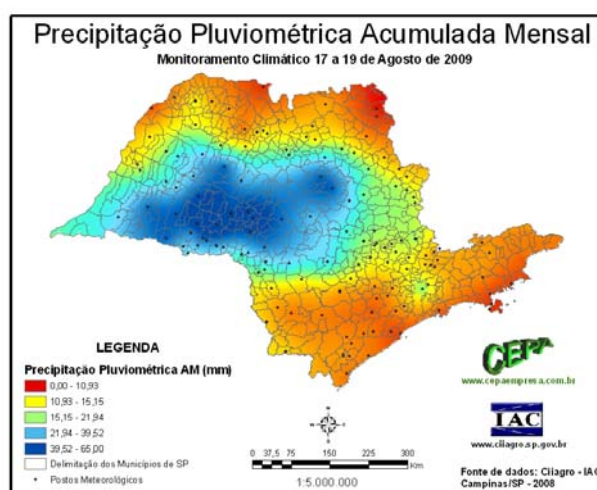


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte e noroeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte e oeste para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1), assim como para os cultivos anuais (Figura 5.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

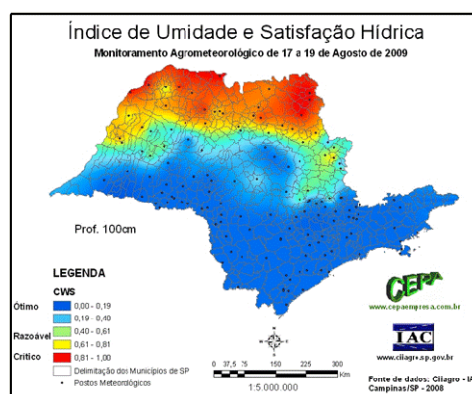
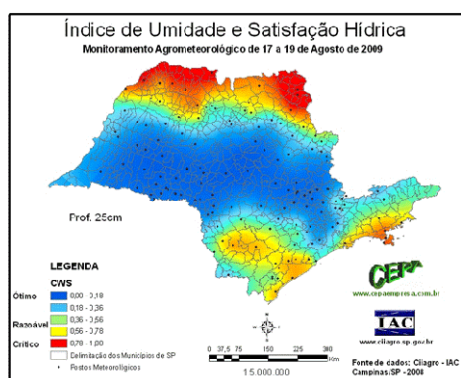


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jales, com aproximadamente 34 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 17 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,18	Favoráveis	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	1,00	Críticas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	1,00	Críticas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	1,00	Críticas	Matão	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	0,47	Razoáveis
Parquera-Açu	1,00	Críticas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,84	Críticas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	1,00	Críticas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	1,00	Críticas	Sumaré	0,59	Razoáveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	17,5	110,3	125	125	14	14	0	65	D	O
Campinas	17,9	46,5	125	110	14	14	0	0	F	F
Capão Bonito	16,3	24,6	100	91	13	13	0	0	D	O
Extrema	15,9	41,4	100	100	12	12	0	6	D	O
Jales	21	45,8	125	43	18	18	0	0	D	D
Matão	19,7	132,2	125	125	16	16	0	30	D	O
Nova Odessa	18,8	40,2	100	79	15	15	0	0	F	F
Pariquera-Açu	19,2	33,5	75	70	15	15	0	0	D	O
Pedrinhas Paulista	17,9	90,1	125	125	14	14	0	52	D	O
Pindamonhangaba	19	44,3	75	75	15	15	0	4	D	O
Taubaté	18,3	33,7	100	94	14	14	0	0	D	O

A)

B)

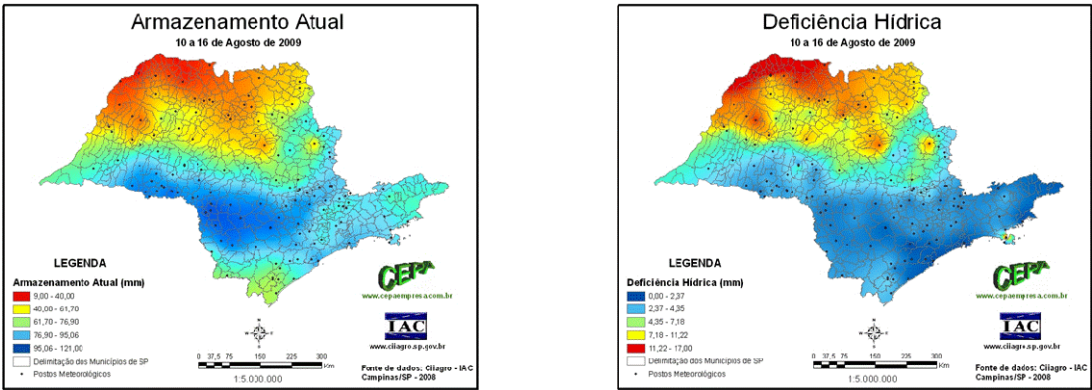


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo